



Museu de Arte Moderna de São Paulo

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselho Deliberativo
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

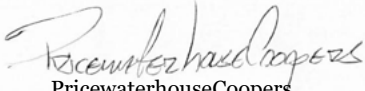
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Museu de Arte Moderna de São Paulo

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

CNPJ 62.520.218/0001-24

Balanço Patrimonial

Dezembro de 2025 e dezembro de 2024

(Em Reais)

Ativo	Nota	dez/25	dez/24	Passivo	Nota	dez/25	dez/24
Circulante		33.998.573	21.912.688	Circulante		17.936.584	8.276.752
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.284.901	13.498.960	Fornecedores		369.133	690.091
Caixa/Bancos conta movimento		27.750	47.309	Obrigações trabalhistas		872.629	833.506
Aplicações financeiras		16.257.151	13.451.651	Obrigações tributárias	14	337.145	331.257
Recursos vinculados a projetos	6	15.985.075	6.542.168	Outras contas a pagar		120.109	47.827
Créditos a receber	7	414.384	347.727	Receitas a apropriar	12	16.232.568	6.314.071
Impostos a recuperar		66	12.109	Receita diferida		5.000	60.000
Estoques	8	644.930	629.030				
Adiantamentos	9	533.812	748.243	Não circulante		-	-
Despesas antecipadas		135.405	134.450	Receita diferida		-	-
Não circulante		48.674.249	47.325.016	Patrimônio líquido	15	64.736.238	60.960.952
Acervo de obras de arte	11	45.420.892	44.592.950	Patrimonio social		45.260.164	39.178.148
Outras imobilizações	10	3.203.918	2.633.676	Reavaliação do acervo		15.700.788	15.700.788
Intangível	10	49.439	98.389	Supéravit do exercício		3.775.286	6.082.017
Total do ativo		82.672.822	69.237.704	Total do passivo e do patrimônio líquido		82.672.822	69.237.704

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração do Resultado do Exercício
Dezembro de 2025 e Dezembro de 2024
(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas operacionais		35.533.677	33.175.683
Das Receitas Institucionais		15.520.118	22.057.429
Patroc. Incentivo Federal		12.721.759	18.329.092
Patroc. Incentivo Estadual		958.700	1.079.869
Patroc. Incentivo Municipal		1.839.659	2.648.469
Das atividades complementares	17	3.520.021	4.371.510
(-) Devoluções e cancelamentos (atividades complementares)		(2.089)	(3.368)
(-) Impostos sobre atividades complementares		(375.464)	(303.321)
Demais receitas	18	16.871.091	7.053.433
Doações		3.734.977	3.671.487
Receitas Financeiras		1.728.047	1.119.069
Outras Receitas		11.408.067	2.262.877
Despesas e custos operacionais		(31.758.391)	(27.093.666)
Despesas Gerais	19	(20.231.458)	(24.406.984)
Despesas com Pessoal		(9.702.603)	(9.172.433)
Serviços Profissionais		(5.401.075)	(7.698.658)
Despesas Gerais		(4.968.693)	(7.221.165)
Despesas Financeiras		(83.876)	(197.743)
Despesas Tributárias		(75.211)	(116.985)
Demais Despesas		(11.345.338)	(2.232.614)
Gratuidades		(7.932.240)	(1.470.630)
Serviços voluntários		(3.413.098)	(761.984)
Custo sobre vendas		(181.595)	(454.067)
Custo das Mercadorias		(181.595)	(454.067)
Supéravit do exercício		3.775.286	6.082.017

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Dezembro de 2025 e Dezembro de 2024
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reavaliação Acervo	Superávit / (déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.264.442	15.700.788	3.913.705	54.878.935
Transferência superávit acumulado	3.913.705	-	3.913.705	-
Superávit do exercício	-	-	6.082.017	6.082.017
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.178.147	15.700.788	6.082.017	60.960.952
Transferência superávit acumulado	6.082.017	-	6.082.017	-
Superávit do exercício	-	-	3.775.286	3.775.286
Saldo em 31 de dezembro de 2025	45.260.164	15.700.788	3.775.286	64.736.238

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração de fluxo de caixa - Método Indireto
Dezembro de 2025 e Dezembro de 2024
(Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2025	2024
Superávit do exercício	3.775.286	6.082.017
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	219.228	216.627
Doações recebidas de obras de arte	(714.100)	(1.511.505)
Baixa de acervo	-	149.245
Superávit ajustado	3.280.414	4.936.384
(Aumento) / Redução aos ativos operacionais	(9.299.942)	8.708.874
Contas a receber	(66.656)	338.746
Recursos vinculados a projetos	(9.442.907)	8.790.850
Impostos a recuperar	12.043	4.635
Estoques	(15.899)	(122.464)
Adiantamentos	214.432	(352.219)
Despesas antecipadas	(955)	49.325
Aumento / (Redução) aos passivos operacionais	9.659.832	(8.780.791)
Fornecedores	(320.958)	64.393
Obrigações trabalhistas	39.123	102.567
Obrigações tributárias	5.887	248.941
Outras contas a pagar	72.283	13.255
Receitas a apropriar	9.863.497	(9.209.947)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.640.304	4.864.467
Fluxo de atividades de investimentos	(854.362)	(1.803.004)
Aplicação no imobilizado (acervo)	(113.842)	(2.225)
Aplicação no imobilizado	(740.520)	(1.800.779)
Caixa líquido usado das atividades de investimento	(854.362)	(1.803.004)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	2.785.942	3.061.464
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	13.498.960	10.437.496
Fim do exercício	16.284.902	13.498.960
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	2.785.942	3.061.464

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2025 e 2024

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (“MAM São Paulo” ou “Entidade”), constituído em 15 de julho de 1948, é uma pessoa jurídica de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, nos termos da Lei Federal nº 9.790/1999.

Nos termos de seu Estatuto Social, os cargos de Governança não serão remunerados, nem se distribuirão lucros, bonificações ou vantagens aos titulares desses órgãos. De acordo com o art. 1º de seu Estatuto Social, os objetivos sociais do MAM São Paulo são:

- a. Coletar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico (*caput*);
- b. Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação (§ 1º);
- c. Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras manifestações que visem à realização de seus fins, no Brasil ou no exterior (§ 1º);
- d. Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras (§ 2º);
- e. Acessoriamente aos seus objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I – Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II – Editar e distribuir livros ou periódicos; III – Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV – Promover cursos, seminários e pesquisas; V – Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI – Manter e promover clubes de colecionadores; e VII – Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventuais resultados operacionais na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional (§§ 3º e 4º).

Desde agosto de 2024, o MAM São Paulo está temporariamente fora de sua sede no Parque Ibirapuera devido à reforma da Marquise do Parque, realizada pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. Inicialmente prevista para ocorrer entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, a intervenção no trecho do museu foi prorrogada, e o retorno do MAM ao Parque que estava previsto para o segundo semestre de 2025 foi remarcado para o segundo semestre de 2026. Durante este período, o MAM mantém sua programação com o apoio de instituições parceiras e reforça sua presença no cenário cultural por meio da realização de exposições e atividades em diferentes espaços culturais. Entre outubro de 2024 e janeiro de 2025, o MAM São Paulo realizou a mostra “38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus” no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Em 2025, foram realizadas exposições em conjunto com o Sesi, Sesc, Pinacoteca do Ceará, Instituto Tomie Ohtake, Cinemateca e Biblioteca Mário de Andrade. O calendário de cursos do MAM continua em formato online, ampliando o acesso para públicos diversos. O MAM Educativo segue com atividades híbridas, incluindo formação para educadores e ações gratuitas nos espaços parceiros das exposições realizadas. A Loja MAM e o Clube de Colecionadores permanecem disponíveis de forma online.

2 Base de preparação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, conforme Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”.

Na elaboração destas Demonstrações Financeiras, foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos, conforme nota nº 4t. Dessa forma, quando da

efetiva liquidação financeira de tais ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Estas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 07 de maio de 2026, nos termos do art. 17, parágrafo único, do Estatuto Social.

3 Atualização do plano de contas no grupo de Custos e Despesas:

No início de 2024, houve uma adaptação exclusiva às contas contábeis de custos e despesas, de modo que estas estivessem em conformidade com a base orçamentária do Salic (Sistema de Apresentação das Leis de Incentivo à Cultura), a fim de auxiliar na prestação de contas dos projetos incentivados, em conjunto e em conformidade com as Normas de Contabilidade para o Terceiro Setor.

As atividades exercidas pelo MAM foram classificadas como: (i) “AREA FIM”, para aquelas atividades finalísticas ligadas diretamente com o objetivo do museu, que são: Acervo, Biblioteca, Comunicação, Curadoria, Educativo e Produção; e (ii) “AREA MEIO”, referente às atividades suporte aos processos operacionais da entidade.

Com essa alteração, as contas de custos e despesas foram abertas em quatro classificações: Incentivada (AREA MEIO), Incentivada (AREA FIM), Verba Livre (AREA MEIO) e Verba Livre (AREA FIM). Sendo assim, será possível identificar no grupo de custos e despesas diferentes classificações para uma única despesa.

Tais classificações têm por objetivo preparar as informações contábeis para a implantação da DRE padronizada para o Terceiro Setor.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas do terceiro setor.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de alta liquidez.

Os recursos financeiros recebidos pela Entidade e vinculados a projetos são apresentados nas rubricas “Recursos financeiros de projetos”.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentarem liquidez diária, respectivamente.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Entidade espera receber).

Em cada data de apresentação, a Entidade avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo de amortização estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Duplicatas a receber

São decorrentes de outras áreas de Negócios da Entidade, como, por exemplo, Cursos, Clube de Colecionadores, Contribuição Sociais de membros de órgãos da governança, entre outros, registradas a partir do exercício de 2022 pelo regime de competência.

d. Recursos vinculados a projetos.

Os valores referentes aos saldos dos projetos incentivados são registrados, no ativo, na conta de recursos vinculados a projetos, e, no passivo, como obrigação na conta de receitas a apropriar, até que sejam incorridos as despesas e os custos para, então, apropriá-las no resultado do exercício. Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, pode ser devolvido ao órgão competente ou ser transferido para um novo projeto do ano seguinte, nos termos da legislação aplicável.

e. Receitas diferidas

Trata-se das estimativas a receber referente a contribuições sociais de Patronos e membros do Conselho Deliberativo que são apropriadas na medida em que esses valores são recebidos pela Entidade.

f. Estoques

Os estoques próprios e de terceiros são substancialmente representados por livros, catálogos, objetos de *design* ou de artesanato, artigos de papelaria, *souvenires*, obras do Clube de Colecionadores, entre outros, destinados à revenda e demonstrados ao valor de custo médio por item, mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável líquido.

g. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte, originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou o valor atribuído na data do recebimento da doação, para melhor refletir o valor justo do ativo.

h. Imobilizado e intangível

Os ativos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e/ou amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

i. Patrimônio líquido

A Entidade tem como política contábil transferir o valor do resultado do período (superávit ou déficit) para o seu patrimônio social somente no exercício em que esse resultado é aprovado pelo Conselho Deliberativo.

j. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

k. Receita de doações

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa, ou seja, no momento em que ocorrem.

l. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

Os recursos provenientes de projetos especiais e de leis de incentivo fiscal à cultura (doações e patrocínios), quando utilizados, ou seja, quando executados, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada. O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos projetos especiais e leis de incentivo são registrados da seguinte forma:

• **Recebimento / Captação dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos, é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de receitas a apropriar no passivo circulante.

. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem o gasto dos recursos, são reconhecidas as despesas correspondentes, em contrapartida ao débito do passivo de receitas a apropriar.

m. Receitas de vendas e serviços

As receitas de vendas são originadas principalmente com receita de Bilheteria, de Cursos, venda de produtos da Loja (física e online) e de obras do Clube de Colecionadores (físico e online), sendo apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como associações do Programas de Relacionamento (Associação Clube, Amigo MAM, Núcleo Contemporâneo, Núcleo Panorama e Sócios), Eventos e Restaurante.

n. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da governança, sendo mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2025, utilizou-se para mensuração das horas da Diretoria e dos Conselhos, a média salarial do setor, compreendendo os cargos de diretoria. Para os voluntários, o cálculo foi baseado no piso salarial conforme convenção coletiva de trabalho 2024/2025 dos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE.

o. Gratuidades

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitas ao museu e nas exposições ocorridas em instituições parceiras. Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente.

p. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, o MAM São Paulo relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025: São eles PIS (calculado 1% sobre a folha de pagamento, conforme Lei 9.532/97), COFINS (de 7,6%) e IRPJ e CSLL (de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável).

q. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são receitas de juros sobre aplicações financeiras, as quais são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos, juros ativos que ocorre em atualizações de valores recuperáveis ou recebimentos referentes aos atrasos de clientes, descontos obtidos sobre pagamentos antecipados. As despesas financeiras abrangem, no geral, as despesas com tarifas bancárias, juros sobre impostos, multa e juros de obrigações líquidas pós vencimento, as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

r. Demais receitas

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são receitas advindas de doações de obras de arte e doações de pessoa jurídica, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

s. Benefícios a empregados

A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a empregados na forma de planos de bônus ou de participações. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

t. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os

estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações quanto às incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota Explicativa nº 13 – Mensuração de provisões para contingências.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2025	2024
Caixa e banco conta movimento	27.750	47.309
Aplicações financeiras – Banco Itaú Unibanco	16.257.151	13.451.651
	16.284.901	13.498.960

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base em 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (97% do CDI em 2024) com vencimento nos exercícios de 2026 a 2030, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem perda significativa do valor.

6 Recursos vinculados a projetos

	2025	2024
Recursos vinculados a projetos – Banco do Brasil	15.985.075	6.542.168
	15.985.075	6.542.168

O saldo de recursos vinculados a projetos refere-se a recursos recebidos pelo MAM São Paulo que serão utilizados nos projetos incentivados, no decorrer do exercício de 2026. Adicionalmente, os saldos dos recursos acima estão disponíveis em conta corrente no montante de R\$ 9.529 (R\$ 10.855 em 2024) e aplicação financeira com liquidez imediata (CDBs e aplicações automáticas) no montante de R\$ 15.975.546 (R\$ 6.531.313 em 2024).

7 Créditos a receber

	2025	2024
Loja	7.817	27.531
Bilheteria	-	2.520
Clube de colecionadores	237.048	128.727
Cursos	13.438	10.948
Área de relacionamento (*)	156.081	178.001
	414.384	347.727

(*) Esses créditos são correspondentes às Contribuições Sociais, Amigo MAM, Núcleo Contemporâneo, Núcleo Panorama e Associação Clube

Em 2024 foi feita a adoção da política do PECLD. Em 2025 foi baixado para perda alguns créditos já vencidos de acordo com a política. As baixas totalizaram R\$ 7.616 entre Núcleo Panorama (R\$ 667), Bilheteria (R\$ 2.520), Loja (R\$ 918) e Cursos (R\$ 3.512), sendo o total de reversão em R\$ 3.032 entre Cursos (R\$ 2.365) e Núcleo Panorama (R\$ 667).

8 Estoques

	2025	2024
Estoque de Mercadorias Loja	419.454	373.896
Estoque de Catálogos	102.085	117.938
Estoque de Obras do Clube de Colecionadores	123.391	137.196
	644.930	629.030

O estoque de terceiros (consignados da Loja) em poder do MAM São Paulo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.186 (R\$ 1.186 em 2024).

O estoque do MAM São Paulo em poder de terceiro em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 44.814 (R\$ 53.328 em 2024).

9 Adiantamentos

	2025	2024
Adiantamento de férias	75.686	76.595
Adiantamento de despesas	32.334	1.359
Outros créditos (*)	274.065	104.622
Mercadorias em trânsito (**)	8.750	446.028
Estoque em trânsito (***)	133.850	119.640
Ativos em trânsito (**)	9.127	-
	533.812	748.243

(*) Refere-se a pagamentos de notas fiscais a fornecedores pelo valor bruto, com o recolhimento do imposto *a posteriori* – valores esses que estão em negociação para o devido ressarcimento.

(**) Refere-se a mercadorias e ativos em trânsito adquiridos e que não foram entregues ao Museu até 31/12/2025.

(***) Refere-se a controle de ICMS sobre a movimentação das mercadorias da Loja e do Clube de Colecionadores que estão estocadas em terceiros, devido a reforma da Marquise. Esses valores serão compensados com os retornos das mercadorias nestes estoques.

10 Imobilizado e intangível

a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2025	2024
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	781.579	720.126
Equipamentos	10	571.288	556.993
Computadores e periféricos	20	673.543	628.452
Instalações	10	142.846	142.846
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	91.167	91.167

Biblioteca		94.568	93.701
Depreciações acumuladas		(1.467.793)	(1.297.514)
Subtotal depreciação acumulada		(1.467.793)	(1.297.514)
Ativo imobilizado em andamento *		1.697.906	1.697.906
Obras em andamento – Reforma Marquise **		618.814	-
Total Imobilizado		3.203.918	2.633.676
Intangível			
Software	20	244.750	244.750
Subtotal imobilizado e software		244.750	244.750
Amortizações acumulada		(195.310)	(146.361)
Subtotal amortização acumulada		(195.310)	(146.361)
Total Intangível		49.440	98.389
Total		3.253.358	2.732.066

* Aquisição em andamento para a troca dos dutos e equipamentos do ar-condicionado do Museu. O valor de R\$ 895.361 foi oriundo de doação do projeto Contribuição Municipal e o valor de R\$ 802.545 foi custeado pelo MAM.

* Serviços tomados referente a reforma da Marquise que será classificado como Benfeitoria em imóveis de terceiros para depreciação.

Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Móveis e utensílios	720.126	61.453	-	781.579
Equipamentos	556.993	14.294	-	571.287
Computadores e periféricos	628.451	45.091	-	673.542
Instalações	142.846	-	-	142.846
Benfeitorias em imóveis de terceiros	91.167	-	-	91.167
Biblioteca	93.701	867	-	94.568
Software	244.750	-	-	244.750
Ativo imobilizado em andamento	1.697.906	618.814	-	2.316.720
Total	4.175.940	740.519	-	4.916.459

b. Movimentação da depreciação/amortização

	Saldo em dezembro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Móveis e utensílios	(462.056)	(41.092)	-	(503.147)
Equipamentos	(325.611)	(36.625)	-	(362.236)
Computadores e periféricos	(416.627)	(79.753)	-	(496.380)
Instalações	(66.020)	(9.163)	-	(75.183)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(27.200)	(3.647)	-	(30.847)
Software	(146.361)	(48.950)	-	(195.311)
Total	(1.443.875)	(219.230)	-	(1.663.105)

11 Acervo de obras de arte

	2025	2024
Acervo de obras de arte	28.627.885	34.590.755
Acervo – obras emprestadas (*)	16.793.007	10.002.195
Acervo de obras de arte em comodato (**)	4.724.141	5.099.141
(-) Acervo de obras de arte em Comodato (**)	(4.724.141)	(5.099.141)
	45.420.892	44.592.950

(*) São obras que a Entidade empresta a outros museus e instituições culturais para exposição e que possuem retorno no curto prazo, R\$ 16.793.007.

(**) São obras de propriedade de terceiros que estão em poder do MAM São Paulo. O montante de R\$ 4.724.141 em 31/12/2025 corresponde às obras que o MAM São Paulo empresta de outras instituições para suas exposições temporárias.

a. Movimentação das obras do acervo próprio

	Saldo em dezembro de 2024	Transferências	Adições/Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Acervo	34.590.756	(6.790.812)	827.942	28.627.886
Acervo – obras emprestadas (*)	10.002.195	6.790.812		16.793.007
Total	44.592.951	-	827.942	45.420.893

(*) O valor do saldo de acervo em comodato foi transferido para o grupo de contas de compensação, visto que são obras que não pertencem ao MAM São Paulo, mas estão sob sua responsabilidade. As obras emprestadas referem-se a obras que pertencem ao MAM São Paulo e foram emprestadas a outras instituições para exposições temporárias.

As aquisições e doações recebidas de obras de arte foram reconhecidas pelo seu valor de mercado, valor atribuído pelo vendedor/artistas e pelos doadores.

b. Movimentação das obras em comodato

	Saldo em dezembro de 2024	Transferências	Adições/Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Acervo em comodato	588.041	-	-	588.041
Exposição – empréstimos	4.511.100	-	(375.000)	4.136.100
Total	5.099.141	-	(375.000)	4.724.141

12 Receitas a apropriar

Os valores recebidos de projetos incentivados são lançados como obrigação até que sejam incorridas as despesas e os custos equivalentes aos gastos dos projetos, para, então, apropriá-las ao resultado. A seguir, apresentamos os projetos incentivados em andamento no exercício e sua movimentação, demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos:

	CONTA	Saldos em 31/12/2024	Valores recebidos / captados	Captação de recursos e outros créditos(a)	Rendimentos financeiros	Transferência entre projetos	Devolução do projeto	Consumo	Saldos em 31/12/2025
ProAC ICMS 2024	25017	76.569	-	-	87	(60.661)	-	(15.995)	-
ProNac 24/25	38021	5.686.960	7.155.405	-	152.614	-	-	(12.565.609)	429.370
ProMAC 2024	35211	33.331	-	-	468	-	(4.885)	(28.914)	-
ProMAC 2025	246988	-	482.400	-	17.824	-	-	-	500.224
ProAC 2025	331241	517.212	-	497.547	51.560	60.661	(60.747)	(942.706)	123.527
Emenda Parlamentar	335893	-	250.000	-	7.856	-	-	(156.150)	101.706
Edital 36	332759	-	500.000	-	27.341	-	-	-	527.341
Edital 29	332742	-	300.000	-	15.326	-	-	-	315.326
Contribuição Municipal 2025	344120	-	1.792.914	-	26.238	-	-	(1.810.744)	8.408
ProNac 26/29	345704	-	7.201.900	-	17.485	-	-	-	7.219.385
Secretaria Municipal - Reforma MAM	344676	-	7.000.000	-	7.280	-	-	-	7.007.280
TOTAL DE RECEITAS A APROPRIAR		6.314.072	24.682.619	497.547	324.079	-	(65.632)	(15.520.118)	16.232.567

- **Valores recebidos/captados:** Referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros:** Referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Transferência entre projetos:** Referem-se aos saldos finais de projetos cuja execução já tenha sido encerrada que foram transferidos para outro projeto cuja captação está ativa, sem a necessidade da devolução dos valores.
- **Devolução do projeto:** Referem-se aos saldos finais de projetos encerrados incentivados que foram devolvidos para a prefeitura nos projetos municipais e fundo gestor para o ProAC ICMS.
- **Consumo:** Referem-se aos gastos incentivados que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Saldo ProAC ICMS (lei estadual):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto do ProAC ICMS 2024 foi executado ao longo do exercício de 2024. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi transferida, no primeiro trimestre, para o ProAC ICMS 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Saldo ProMAC (lei municipal):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto do ProMac 2024 foi executado no decorrer do ano de 2024, finalizando o exercício de 2024 com um saldo de R\$ 33.331. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi devolvido para a Prefeitura. O saldo remanescente de 2025 será executado no próximo ano.
- **Saldo Pronac (lei federal):** As captações mencionadas referem-se aos recursos obtidos no exercício de 2025, destinados à execução ao longo do respectivo ano. O saldo remanescente de 2025 será transferido para os projetos subsequentes, cujas captações já foram iniciadas e sua execução está prevista para o período de 2026 a 2029.

	CONTA	Saldos em 31/12/2024	Valores recebidos / captados	Captação de recursos e outros créditos(a)	Rendimentos financeiros	Transferência entre projetos	Devolução do projeto	Consumo	Saldos em 31/12/2025
ProAC ICMS 2024	25017	76.569	-	-	87	(60.661)	-	(15.995)	-
ProNac 24/25	38021	5.686.960	7.155.405	-	152.614	-	-	(12.565.609)	429.370
ProMAc 2024	35211	33.331	-	-	468	-	(4.885)	(28.914)	-
ProMAc 2025	246988	-	482.400	-	17.824	-	-	-	500.224
ProAC 2025	331241	517.212	-	497.547	51.560	60.661	(60.747)	(942.706)	123.527
Emenda Parlamentar	335893	-	250.000	-	7.856	-	-	(156.150)	101.706
Edital 36	332759	-	500.000	-	27.341	-	-	-	527.341
Edital 29	332742	-	300.000	-	15.326	-	-	-	315.326
Contribuição Municipal 2025	344120	-	1.792.914	-	26.238	-	-	(1.810.744)	8.408
ProNac 26/29	345704	-	7.201.900	-	17.485	-	-	-	7.219.385
Secretaria Municipal - Reforma MAM	344676	-	7.000.000	-	7.280	-	-	-	7.007.280
TOTAL DE RECEITAS A APROPRIAR		6.314.072	24.682.619	497.547	324.079	-	(65.632)	(15.520.118)	16.232.567

- **Valores recebidos/captados:** Referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros:** Referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Transferência entre projetos:** Referem-se aos saldos finais de projetos cuja execução já tenha sido encerrada que foram transferidos para outro projeto cuja captação está ativa, sem a necessidade da devolução dos valores.
- **Devolução do projeto:** Referem-se aos saldos finais de projetos encerrados incentivados que foram devolvidos para a prefeitura nos projetos municipais e fundo gestor para o ProAC ICMS.
- **Consumo:** Referem-se aos gastos incentivados que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Saldo ProAC ICMS (lei estadual):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto vinculado ao ProAC ICMS 2024 foi executado ao longo do exercício de 2024. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi transferida, no primeiro trimestre, para o ProAC ICMS 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Saldo ProMAC (lei municipal):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto do ProMac 2024 foi executado no decorrer do ano de 2024, finalizando o exercício de 2024 com um saldo de R\$ 33.331. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi devolvido para a Prefeitura. O saldo remanescente de 2025 será executado no próximo ano.
- **Saldo Pronac (lei federal):** As captações mencionadas referem-se aos recursos obtidos no exercício de 2025, destinados à execução ao longo do respectivo ano. O saldo remanescente de 2025 será transferido para os projetos subsequentes, cujas captações já foram iniciadas e sua execução está prevista para o período de 2026 a 2029.
- **Contribuição Municipal 2024/2025:** O Plano de Trabalho original previa a substituição do sistema de ar-condicionado do Museu. No entanto, o início da reforma da Marquise impossibilitou a execução do serviço. Diante disso, solicitou-se uma readequação de recursos para outras despesas de manutenção, a qual foi devidamente aprovada. Após a prestação de contas, o Tribunal de Contas do Município (TCM) emitiu uma diligência questionando a natureza de gastos que somavam aproximadamente R\$556.000.

A resposta foi enviada tempestivamente e o tribunal manifestou-se favoravelmente, considerando os esclarecimentos satisfatórios para a baixa definitiva da diligência.

- **Emenda Parlamentar 2025:** Refere-se aos projetos cujas captações foram realizadas em 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Edital 36 – Modernização de Museus:** Recursos com o objetivo de custear a modernização do Museu, os valores foram captados em 2025 e será executado junto a reforma nos próximos períodos.
- **Edital 29 –** Refere-se aos projetos cujas captações foram realizadas em 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Secretaria Municipal – Reforma MAM 2025:** Recursos destinados a reforma do Museu, os valores foram captados em 2025 e será executado nos próximos períodos.

13 Contingências

A Entidade reconhece a provisão para riscos cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda em demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Risco Trabalhista

Não foram identificados processos cujas expectativas de perda sejam classificadas como prováveis.

Processo Administrativo

Em 2022, a Entidade recebeu o Ofício SECULT nº 870/2022, referente ao processo administrativo nº 01400.003205/2003-58, em trâmite na Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC) do atual Ministério da Cultura, no qual se discute a prestação de contas do Convênio Siconv nº 170/2003 – Pronac nº 03-2212, cujo valor inicial de R\$ 1.540.797,90 encontra-se atualizado para R\$ 8.118.676,31 em 27/09/2022, data de assinatura do referido Ofício. Foi apresentado, de forma tempestiva, recurso administrativo que tem por principais objetivos discutir a prescrição e a atualização do referido valor. Tanto a Administração quanto seus assessores jurídicos classificam o risco de perda como possível, considerando recentes atualizações legislativas em matéria de prescrição, tais como a Resolução TCU nº 344/2022, o Decreto Federal nº 11.453/2023 e a Instrução Normativa MinC nº 01/2023. Em 2023, foi apresentada manifestação ao processo administração, reiterando a aplicação de prescrição e apresentando documentos complementares. O processo não teve movimentação até 31/12/2025.

14 Obrigações tributárias

	2025	2024
INSS a recolher	144.626	144.917
FGTS a recolher	53.421	47.051
IRRF a recolher	102.225	94.685
ISS a recolher	2.942	11.546
CSRF a recolher	4.484	5.311
ICMS a recolher	10.833	13.615
PIS e COFINS a recolher	18.614	14.132
	337.145	331.257

15 Patrimônio líquido

As receitas decorrentes de doações patrimoniais recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultados.

	2025	2024
Patrimônio social	45.260.164	39.178.148
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do exercício	3.775.286	6.082.017
	64.736.238	60.960.952

16 Detalhamento das receitas de patrocínio

	2025	2024
Patrocínio Incentivo Federal	12.721.759	18.329.092
Patrocínio Incentivo Estadual	958.700	1.079.869
Patrocínio Incentivo Municipal (*)	1.839.659	2.648.468
	15.520.118	22.057.429

(*) Patrocínio Incentivo Municipal: em 2025, foram executados os recursos da Contribuição Municipal e Promac, concedida ao MAM anualmente, em consonância com as Leis Municipais nº 8.260/1975, nº 10.710/1988 e nº 17.068/2019, bem como as Portarias SMC-G nº 63/2021 e nº 17/2022. A execução de recursos municipais considerou os valores captados pela Lei de incentivo municipal, os valores da Promac 2024, creditados em 2023 e 2024, e da Contribuição Municipal 2025, creditada na conta do MAM em setembro de 2025.

17 Detalhamento das receitas das atividades complementares.

As receitas originadas das atividades complementares são:

	2025	2024
Receitas das atividades complementares	3.520.021	4.371.510
Bilheteria	-	457.430
Clubes	764.385	435.912
Loja	148.831	702.341
Cursos	425.395	419.684
Eventos	-	330.357
Núcleo Contemporâneo	261.408	287.432
Restaurante	-	254.085
Amigos MAM	16.704	26.619
Núcleo Panorama	254.600	628.850
Contribuição Social Patrono	705.000	797.000
Associação Clube	51.000	31.800
Museologia	892.698	-
(-) Devoluções e cancelamentos (atividades complementares)	(2.089)	(3.368)
(-) Devolução de vendas	(789)	(3.368)
(-) Cancelamento de curso	(1.300)	-
(-) Impostos sobre atividades complementares	(375.464)	(303.321)
(-) COFINS sobre vendas	(56.715)	(59.672)
(-) ICMS sobre vendas	(152.767)	(137.833)
(-) COFINS sobre receitas	(100.076)	(76.313)
(-) ISS sobre receitas	(65.906)	(29.503)

18 Detalhamento das demais receitas

<u>Demais receitas</u>	2025	2024
Doações de obras recebidas	714.100	1.511.505
Doações pessoas jurídicas	1.470.530	1.196.510
Doações em imobilizado	617	895.361
Outras contribuições e doações recebidas	1.549.730	68.110
Receitas financeiras	1.728.047	1.119.069
	5.463.024	4.790.556

18.a Outras receitas

	2025	2024
Gratuidades / trabalhos voluntários	11.345.338	2.232.615
Indenização recebida de seguros	27.896	16.516
Empréstimos de obras	8.240	13.746
Outras receitas	26.593	-
	11.408.067	2.262.877

19 Detalhamento das despesas e custos operacionais

As despesas operacionais originadas das atividades são:

Despesas com pessoal

	2025	2024
Ordenados e salários	7.848.443	7.367.889
Encargos sociais	1.854.160	1.804.544
	9.702.603	9.172.433

Serviços profissionais

	2025	2024
Serviços de portaria e segurança	187.293	1.185.131
Montagens e exposições	883.326	647.784
Manutenção, conservação e reparos	528.391	910.283
Frete e carretos	60.000	56.698
Armazenagem	42.790	44.400
Informática	562.351	830.924
Assessoria e consultoria	409.047	189.443
Elaboração/tradução de textos e intérpretes	192.865	309.656
Educadores e professores	319.156	398.036
Outros serviços profissionais	354.189	563.458
Fotográficos e Vídeo	294.963	319.472
Projetos museológicos e museográficos	84.000	105.570
Comunicação visual	58.377	64.820
Jurídica	273.237	266.718
Produção gráfica	136.958	294.503
Contábil	335.520	318.257
Propaganda e publicidade	251.229	4.874
Performance e criações artísticas	51.015	669.422
Curadoria	63.000	117.000
Técnicos e laudos	138.277	188.628
Comissões	175.091	213.581
	5.401.075	7.698.658

Despesas gerais operacionais

	2025	2024
Conservação e manutenção predial	344.025	893.259

Material de consumo, escritório e limpeza	125.092	171.313
Despesas de locação	1.491.881	1.268.006
Contas de consumo	169.031	557.148
Seguros	341.123	444.803
Eventos e coquetéis	26.197	76.942
Brindes	74.113	454.079
Propaganda e publicidade	80	962
Depreciação e amortização	219.228	216.627
Molduras	56.684	137.712
Materiais de montagem de exposição	293.790	544.149
Despesas de viagens	76.263	167.380
Condução e lanches	158.983	125.831
Despesas de natureza diversas	1.572.479	1.267.593
Doações diversas	19.724	895.361
	4.968.693	7.221.165

<u>Despesas financeiras</u>	2025	2024
Taxas adm. Cartão	56.555	97.306
IOF	7.602	15.518
Despesas bancárias	9.060	12.254
Juros e acréscimos	5.950	5.346
Perdas devedores duvidosos	3.948	66.707
Outras despesas financeiras	761	264
Variação cambial	-	348
	83.876	197.743

<u>Despesas tributárias</u>	2025	2024
COFINS sobre outras receitas	6.421	6.410
Impostos sobre operações no exterior	9.159	34.381
Taxas diversas	57.478	38.310
Taxa licença para funcionamento	-	8.388
ISS	2.153	11.634
Outras taxas e impostos	-	17.862
	75.211	116.985

<u>Demais Despesas</u>	2025	2024
Gratuidades	7.932.240	1.470.630
Serviços voluntários	3.413.098	761.984
	11.345.338	2.232.614

<u>Custos sobre vendas</u>	2025	2024
Custo das mercadorias vendidas	181.595	454.067
	181.595	454.067

20 Seguros

O MAM São Paulo possui cobertura adequada de seguros relativa: às instalações; aos equipamentos; ao acervo de obras de arte; aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O); de responsabilidade civil; bem como contrata seguro com cobertura exclusiva para as obras de terceiros durante a realização de exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

Seguradora	Número da Apólice	Descrição	Vigência	Importância Segurada
Axa Seguros S.A.	02852.2025.0001.0118.0043963	Riscos diversos	17/02/2025 a 17/02/2026	28.209.000
Axa Seguros S.A.	02852.2025.0001.0351.0016323	Prédio + conteúdo	26/04/2025 a 26/04/2026	5.000.000
Chubb Seguros Brasil SA	1.100.001.237	Compreensivo empresarial	24/06/2025 a 24/06/2026	20.000.000
Ezze Seguros S/A	1017100005986	Obras de arte de qualquer espécie	23/07/2025 a 23/07/2026	1.500.000
Ezze Seguros S/A	1017100005870	Obras de arte de qualquer espécie	07/06/2025 a 07/06/2026	214.940.815
Ararate Corretora de Seguros LTDA (Porto Seguro)	171 34 70037391	Obras de arte durante permanência e durante	17/11/2025 a 01/03/2026	600.000

21 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas.

22 Eventos Subsequentes

Todas as apólices de seguro com vencimento até a presente data de divulgação deste relatório foram devidamente renovadas, assegurando a continuidade da cobertura.

Diretoria

Presidente

Elizabeth Machado de Oliveira

Vice-presidente

Daniela Montingelli Villela

Diretora jurídica

Tatiana Amorim de Brito Machado

Diretor financeiro

José Luiz Sá de Castro Lima

Diretores

Camila Granado Pedroso Horta

Marina Terepins

Raphael Vandystadt

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: COA1FF86-45D4-4995-98AF-2DE182BD469C

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: MAM25.DEZ (1).pdf, Notas Explicativas 2025 - v4.docx

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 24

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Caroline Carracossa

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

caroline.carracossa@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.20

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Caroline Carracossa

Local: DocuSign

07 de maio de 2026 | 18:28

caroline.carracossa@pwc.com

Eventos do signatário

Paulo Pecht

paulo.pecht@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SERASA RFB v5

Assunto: CN=PAULO RODRIGO
PECHT:25185992824

Assinatura



Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 134.238.159.50

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/epositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 07 de maio de 2026 | 18:31

Visualizado: 07 de maio de 2026 | 18:40

Assinado: 07 de maio de 2026 | 18:45

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	07 de maio de 2026 18:31
Entrega certificada	Segurança verificada	07 de maio de 2026 18:40
Assinatura concluída	Segurança verificada	07 de maio de 2026 18:45
Concluído	Segurança verificada	07 de maio de 2026 18:45
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora